



**1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,
2 REALIZADA NO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA,
3 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e cinco, foi realizada a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde, iniciada às 14:15 horas pela presidente Fátima Regina Fonseca Lima, fazendo a leitura
6 de pauta da reunião: 1 – Informes gerais; 2 – Relação entre a SMSA e os trabalhadores do SUS/BH; 3 –
7 Assuntos gerais. A conselheira Romélia informou que neste ano, estão programados a realização de duas
8 conferências municipal, estadual e nacional da Saúde do Trabalhador e gestão do trabalho e convidou todos
9 os presentes para participar da reunião da Câmara Técnica de Saúde do Trabalhador do CES, no dia
10 23/02/05. A pauta será a discussão da conferência estadual. O conselheiro honorário Evaristo Garcia solicitou
11 a mesa diretora uma discussão sobre a realização da plenária de conselhos de saúde do Distrito Sanitário de
12 Venda Nova, Pampulha e da cidade de Ribeirão das Neves, sobre a relação da política de saúde entre estas
13 regiões. O funcionário da Secretaria Executiva do CMS/BH, José Osvaldo convidou os conselheiros presentes
14 para posse do novo conselho do HJK, no dia 22/02/05, às 19:30 horas, no HJK. O conselheiro Manoel
15 informou que no dia 28/01/05, participou do encontro dos aposentados em Aparecida do Norte, com a
16 presença do Ministro da Previdência. A participante Terezinha Rocha reclamou da falta de medicamentos nas
17 unidades de saúde. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para o próximo ponto de pauta que é a
18 discussão da relação entre a SMSA e os trabalhadores do SUS/BH. O presidente do Sindibel, Robson Itamar
19 disse que as entidades sindicais pediram este ponto de pauta para explicar ao Conselho o que vem
20 acontecendo na relação da SMSA com os trabalhadores do SUS. Informou que a relação tem sido muito
21 conflituosa e a SMSA tem desrespeitado os trabalhadores, principalmente nos acordos feitos com o
22 Secretário Municipal de Saúde, com destaque para os pontos facultativos e feriados. Criticou a SMSA por não
23 ter uma política definida para os trabalhadores da saúde na época de feriados prolongados e pediu que a
24 SMSA adote uma política única para estes momentos. A representante do Sindicato dos Odontologistas,
25 Janine de Azevedo justificou que esta solicitação de pauta foi feita pelo fato do Secretário Municipal de
26 Saúde, ter rompido as negociações com os sindicatos sobre o feriado de Carnaval. O representante do
27 SINDSAÚDE, Paulo Carvalho disse que é da mesma opinião dos outros sindicalistas e pediu uma política para
28 os municipalizados nesta questão de feriados prolongados. O presidente do Sindicato dos Psicólogos, Roges
29 Carvalho concordou com a fala do sindicalista Robson Itamar e pediu para que o gestor escute mais os
30 segmentos. Defendeu ainda o diálogo entre a SMSA e os Sindicatos e que as decisões da Mesa Permanente
31 de Negociação sejam remetidas ao Conselho para deliberação. Propôs a participação na próxima reunião da
32 mesa, de um conselheiro do segmento dos usuários. A representante do Sindicato dos Médicos, Maria
33 Madalena falou que existe pouco diálogo entre a PBH e os sindicatos. A representante do SINTSPREV, Dalva
34 Imaculada também concordou com a fala do sindicalista Robson e pediu para que a Mesa de Negociação do
35 SUS seja mais efetiva. Falaram sobre o tema os seguintes conselheiros e participantes: Evaristo Garcia,
36 Antônio Ramos, Terezinha Salete, Sardinha, Paulo Carvalho, Valdir Mattos, Regina Lemos, Claudemir,
37 Humberto Castro, Gilson Silva, Carlos Tenório, Luiz Moraes, Rosângela Ribeiro, Cléber das Dores, Rosângela
38 Silva, Geraldo, Ivanil Mendes, Wellington Bessa, Terezinha Rocha. A representante da UNSP, Cleide Donária
39 pediu que a SMSA tenha uma política para os trabalhadores na questão dos feriados prolongados. A
40 discussão deste tema foi gerado pelo fato da SMSA ter determinado que os centros de saúde de BH,
41 funcionassem na segunda-feira de Carnaval. Alguns participantes disseram que a cidade ficou vazia e
42 conseqüentemente os centros de saúde ficaram abertos sem demanda e pediram a SMSA para apresentar os
43 dados de atendimento na segunda-feira de Carnaval. Durante a reunião, os conselheiros e participantes
44 Antônio Gomes Ramos, Valdir Matos, Claudemir, Gilson Silva, Cléber das Dores, Wellington Bessa, Robson
45 Itamar e Roges Carvalho fizeram as seguintes propostas: 1 - Que nos feriados e pontos facultativos a SMSA:
46 coloque à disposição da população dois centros de saúde por Distrito Sanitário; coloque à disposição da
47 população um centro de saúde por Distrito Sanitário; fique a critério dos Distritos Sanitários a definição do
48 número de centros de saúde que permanecerão abertos para atendimento à população; todos os centros de
49 saúde permaneçam abertos e a disposição da população; 2 - Que seja construído pela PBH, um hospital
50 geral em cada Distrito Sanitário; 3 - Que seja fornecido remuneração extra aos funcionários dos centros de
51 saúde; 4 - Que a SMSA abra um diálogo permanente com as entidades sindicais, com o objetivo de estreitar
52 a relação com os trabalhadores; 5 - Que as cópias das atas das reuniões da Mesa Permanente de
53 Negociação do SUS, sejam encaminhadas ao CMS/BH. Foi aprovado ainda que 2 (dois) conselheiros
54 representantes dos usuários, participem da próxima reunião da Mesa Permanente de Negociação do SUS
55 para tratar desta discussão e das propostas aqui elencadas. Estas propostas foram todas aprovadas por
56 unanimidade pelo plenário e serão encaminhadas à Mesa Permanente de Negociação do SUS/BH para
57 conhecimento, análise e posterior resposta ao CMS/BH. A sugestão de encaminhar as propostas à Mesa
58 Permanente de Negociação do SUS foi feita pelo presidente do SINDIBEL, Robson Itamar. Em seguida, a
59 presidente do CMS/BH, Fátima Regina direcionou as discussões para os assuntos gerais. O conselheiro Paulo



60 Carvalho propôs que a mesa diretora paute no plenário, com a presença de um representante do
61 SINDSAÚDE, a questão da liberação de noventa e dois milhões de reais para a construção do Centro de
62 Referência em Especialidades Médicas no prédio do Cardiominas que está sob o comando da Santa Casa de
63 Belo Horizonte. A proposta do conselheiro foi aprovada. O conselheiro Valdir Mattos informou que ele,
64 Wellington Bessa e Edison de Miranda estão ajudando a montar o Estatuto do Conselho Gestor de Referência
65 Estadual de Saúde do Trabalhador, conjuntamente com os membros do CES. O conselheiro Roberto dos
66 Santos pediu para que a mesa diretora do CMS/BH, responda aos pedidos e denúncias feitas nas reuniões do
67 Conselho, porque antes existia um jornal informando as questões apresentadas pelos conselheiros durante
68 as reuniões do CMS/BH. Solicitou também que os valores que constam na ata da reunião do CMS/BH sobre
69 as cirurgias eletivas, feitos pela gerente de Regulação, sejam verificados. Sugeriu que as informações sejam
70 repassadas na próxima reunião do CMS/BH, pela mesa diretora. O funcionário da Secretaria Executiva do
71 CMS/BH, José Osvaldo informou que essas informações solicitadas pelo conselheiro Roberto dos Santos eram
72 publicadas no Informativo Atos e Fatos, mas a CTC mudou o estilo do informativo. A mesa diretora do
73 CMS/BH encaminhou a discussão para a CTC para que seus membros possam rever o Informativo Atos e
74 Fatos, atendendo a solicitação do conselheiro Roberto dos Santos. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina
75 informou que a mesa diretora não tem como responder todas as demandas durante a plenária, a não ser
76 que a plenária ficasse só com os informes dos pedidos e denúncias que surgem durante a reunião do
77 Conselho. O conselheiro Luiz Gonzaga informou alguns fatos desagradáveis que ocorreram com a delegação
78 de CMS/BH no Fórum Social Mundial, realizado em Porto Alegre, no final de Janeiro/2005. A presidente do
79 CMS/BH, Fátima Regina também fez alguns comentários sobre o relato feito pelo conselheiro Luiz Gonzaga.
80 Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina informou que os usuários após esta reunião, dariam
81 início a uma plenária para escolher seus representantes na reunião da Mesa Permanente de Negociação do
82 SUS, com o objetivo de acompanhar as propostas aprovadas por este plenário sobre a relação entre a SMSA
83 e os trabalhadores do SUS/BH. Lembrou ainda que os informes da mesa diretora foram distribuídos aos
84 conselheiros durante a reunião. Estiveram presentes: Albertina Fonseca Alves, Andréa Hermógenes Martins,
85 Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Elson Violante, Fátima Regina Fonseca Lima, Humberto
86 Castro Sampaio, Ivanil Mendes Martins, Luiz Moraes Resende, Manoel de Lima, Maria Amélia Souza Costa,
87 Maria Lúcia Barcelos, Maria Nazária Souza Arruda, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Oswaldo Fortini Levindo
88 Coelho, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Regina Helena Lemos P. Silva, Janine de Azevedo Macedo, Rosângela de
89 Fátima Rocha Ribeiro, Gilson Silva, Sandra Maria dos Santos, Antônio Gomes Ramos, Susana Maria Moreira
90 Rates, Creuza Machado de Castro Gomes, José Laerte de Castro, Alcides Pereira Souza, Paulo Roberto
91 Venâncio de Carvalho, Maria Terezinha Souza Assis, Ivo de Oliveira Lopes, Maria Josefina Rodrigues Coelho,
92 Renato de Almeida Barros, Roberto dos Santos, Rosalina Francisca Fernandes, Terezinha Saete Braga Silva,
93 Valdir Mattos de Lima, Altamiro Alves da Silva, Luís Gonzaga Soares, Romélia Rodrigues Lima, Ivani
94 Fernandes Mello, Glaysson Souza Neves, Wilson Alves de Resende, Rosemary Baêta. Justificaram: Edison de
95 Miranda Santos, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Maria Eliza Vasconcelos Silva. Às 18:30 horas, nada
96 mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada,
97 será assinada pela presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 17 de
98 fevereiro de 2005. JOM/vlda